

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2015

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao 1º semestre de 2015, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976) e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a estruturação, instituição, administração e gestão de fundos, carteiras e clubes de investimento, sendo líder na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimentos, de acordo com o *Ranking* da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). A instituição conta com uma equipe de 296 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento e possui produtos destinados aos diversos segmentos de investidores.

O primeiro semestre de 2015 apresentou desafios relevantes para a indústria de Fundos, que obteve um crescimento de 6,62%, em função dos diversos eventos macroeconômicos que trouxeram importante impacto no retorno dos ativos, na percepção de risco e, consequentemente, no comportamento do investidor.

Nada obstante, em junho de 2015, a BB DTVM alcançou um volume inédito na indústria de R\$ 604,8 bilhões de patrimônio sob administração, ratificando sua posição de maior administradora de recursos de terceiros do país. No *Ranking* Global de Administração da ANBIMA de junho de 2015, a BB DTVM apresentou um crescimento de 12,78% em relação ao mesmo período do ano anterior e incremento de 1,41% em seu *market share* (22,18%).

Em Gestão, a BB DTVM também se destaca como a maior gestora de recursos de terceiros do país, registrando um volume total de R\$ 592,1 bilhões e *market share* de 21,41%.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, a BB DTVM gere e administra R\$ 46,7 bilhões em fundos Extramercado.

Deste modo, a empresa encerrou o 1º semestre de 2015 com um volume total de R\$ 651,5 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 12,43%, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 579,4 bilhões).

I. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BB DTVM, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e dois Diretores Executivos, todos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal acionista.

A BB DTVM, por decisões da Assembleia Geral de Acionistas de 27.04.2004 e de 26.04.2012, aderiu aos Comitês de Auditoria e de Remuneração do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN 3.198/2004 e CMN 3.921/2010, respectivamente.

A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos.

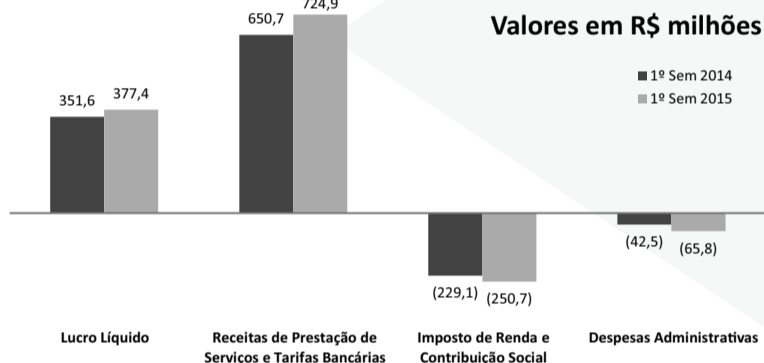
Com o objetivo de fortalecer o planejamento, os controles, o cumprimento da Regulação e da Autorregulação e a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, tais processos foram segregados em área específica - Gerência de Governança e Regulação, reforçando assim o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas adotadas pelo Controlador.

II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A BB DTVM encerrou o 1º semestre de 2015 com lucro líquido de R\$ 377,4 milhões, resultado 7,34% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 629,1 milhões e as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 724,9 milhões, contra R\$ 582,0 milhões e R\$ 650,7 milhões no mesmo período de 2014, respectivamente. O aumento no volume de receitas com prestação de serviços deveu-se, principalmente, ao incremento no patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados).

O crescimento das despesas administrativas, na ordem de R\$ 23,3 milhões, resultou de aumento nas despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial (dissídio coletivo – setembro/2014) e à instalação de três novas Gerências Executivas, e nas demais despesas administrativas, devido ao crescimento do quadro funcional, aos reajustes contratuais de alugueiros e de provedores de informação e às despesas de custódia e controladoria pagas ao Controlador que, por orientação de súmula do BACEN, deixaram de ser contabilizadas em Outras Despesas Operacionais, passando a ser contabilizadas em Outras Despesas Administrativas - Despesas de Serviços do Sistema Financeiro. Não houve uma correspondente redução no volume de despesas operacionais porque os pagamentos relativos aos serviços de Controladoria dos FICs passaram a ser realizados somente em dezembro de 2014.

O gráfico a seguir apresenta os principais componentes do resultado:



A BB DTVM possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 30.06.2015 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a circular Bacen n.º 3.068/2001.

III. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o 1º semestre de 2015 na BB DTVM, destacaram-se:

- Participação em eventos destinados ao segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), com o objetivo de debater, apresentar e aprofundar questões atuais da agenda previdenciária, contribuir na capacitação dos novos gestores dos RPPS, bem como estreitar o relacionamento com esse público;
 - Capacitação da força de vendas do Banco do Brasil S.A., com a difusão de conhecimento sobre o produto Fundo de Investimento, resultando em captação expressiva nos segmentos Varejo, Estilo, Atacado e Governo;
 - Realização de evento para dirigentes dos principais fundos de pensão, onde foram apresentadas alternativas e informações sobre investimento no exterior;
 - Investimento permanente em ações de desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento, concretizado através de ações educacionais que contribuem para aumentar a competitividade no mercado e obter os melhores resultados para a empresa. No 1º semestre de 2015, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 10.355 horas de treinamento.
- **Premiações:**
- A BB DTVM conquistou o 1º lugar no *Ranking* Geral da *Top Asset*, promovido pela revista "Investidor Institucional". Também obteve a 1ª colocação nas categorias Mais Integras, Capital Nacional, Fundos Exclusivos, Fundos *Offshore*, Fundos de Pensão, Capitalização, Varejo, Títulos Públicos e Ações no Brasil/BDRs. Nas categorias Previdência Aberta, RPPS, Governo/Políticas Públicas, Investidores Estrangeiros, *Middle Market* e Títulos Privados, a instituição alcançou a 2ª posição. O *Ranking* tem como referência a data base de 31/12/2014 e foi publicado em março/2015;
 - A Revista Investidor Institucional divulgou em maio o *ranking* "Melhores Fundos para Investidores Institucionais". A BB DTVM conquistou a liderança dentre as instituições participantes. Com metodologia mais detalhada e específica, além de diferenciação de gestão ativa e passiva, a consultoria responsável pelo *ranking*, analisou estratégias de 80 gestores e classificou 136 fundos como excelentes ("Verdes"). A BB DTVM apresentou 19 fundos verdes sendo: 13 de Renda Variável, 3 de Multimercado e 3 de Renda Fixa. O *Ranking* tem como referência a data base de 31/12/2014;
 - Em junho, a Revista Valor Investe (Suplemento Especial do jornal Valor Econômico) divulgou o *Star Ranking*, no qual a BB DTVM apresentou 5 fundos considerados cinco estrelas e 6 fundos quatro estrelas;
 - Ainda em junho, a Agência Estado anunciou as instituições classificadas no TOP 10 Básico e TOP 10 Geral do ano de 2014. A categoria Geral considera as projeções para sete indicadores: IPCA, IGP-M, Selic, Câmbio, Balança comercial, Relação Dívida/PIB e PIB. A categoria Básico leva em conta apenas as projeções para juros, câmbio e inflação. A BB DTVM alcançou os primeiros lugares no quesito maior eficiência em projetar o comportamento dos indicadores macroeconômicos, ficando com a 9ª colocação no TOP 10 Básico e a 7ª colocação no TOP 10 Geral;
 - No *Ranking Top Five* do Banco Central do Brasil, a BB DTVM alcançou o 5º lugar no quesito projeção de curto prazo da Taxa Selic nos meses de janeiro e março.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2015	30.06.2014
CIRCULANTE	924.118	792.002
Disponibilidades	(Nota 4) 1.261	1.539
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	655.577	504.171
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) 655.577	504.171
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20.666	26.980
Carteira própria	(Nota 6.a) 20.666	26.980
Outros Créditos	246.164	258.846
Rendas a receber	(Nota 7.a) 37.092	32.829
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 119.277	66.847
Diversos	(Nota 7.c) 89.959	159.334
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (164)	(164)
Outros Valores e Bens	450	466
Despesas antecipadas	450	466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.032	13.473
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.859	5.773
Carteira própria	(Nota 6.a) 6.859	5.773
Outros Créditos	8.173	7.700
Diversos	(Nota 7.c) 8.937	10.143
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (764)	(2.443)
PERMANENTE	22.089	21.558
Investimentos	22.089	21.558
Participações em coligadas e controladas - no País	(Nota 8.a) --	92
Outros investimentos	(Nota 8.b) 22.108	21.485
(Provisão para perdas)	(Nota 8.b) (19)	(19)
Imobilizado de Uso	--	--
Outras imobilizações de uso	--	3
(Depreciação acumulada)	--	(3)
TOTAL DO ATIVO	961.239	827.033

– Certificações:

- Desde 2006, a BB DTVM possui o grau máximo de qualidade, MQ1, atribuído pela agência classificadora de risco *Moody's* América Latina. Em sua última análise, ressaltou que a BB DTVM tem práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. Ainda segundo a *Moody's*, o desempenho dos fundos de investimento da BB DTVM tem sido sólido e os fundos tiveram forte retorno ajustado ao risco e têm atingido seus objetivos de risco e retorno de uma maneira consistente;
- A BB DTVM possui desde 2012 o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito, uma das mais renomadas certificações de abrangência internacional em qualidade de serviços, produtos e processos. A auditoria foi realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini em todas as atividades de análise de crédito da gestora e a qualifica no processo de diversificação de estratégias e ativos.

– Novos Produtos:

- Foram criados no período 31 fundos: 14 para o segmento de Entidades Abertas de Previdência Complementar; 7 para o *Private*; 3 para Poder Público; 3 para Entidades Fechadas de Previdência Complementar; 2 para *Corporate*; e 2 para Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS;
- Destaque para o lançamento de 3 novos fundos de investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que aplicarão 100% dos recursos em fundos de investimento no exterior geridos pelo *UBS*, *Aberdeen* e *Nordea*. Com o lançamento desses fundos, a oferta de fundos com investimento no exterior para as EFPCs atinge um total de 7 fundos, com Patrimônio Líquido superior a R\$ 1 bilhão ao final do primeiro semestre de 2015;
- BB Multimercado LP *Global Innovation Private*: destinado ao segmento *Private* do BB, aplicando até 20% de seu patrimônio em fundos no exterior com foco em empresas inovadoras que investem em pesquisa e desenvolvimento;
- Lançamento de mais dois fundos da família IPCA para ao segmento RPPS: BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos VII e BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos IX, cujas carteiras são compostas por NTN-Bs com vencimentos curtos. Ao final do primeiro semestre esses dois fundos apresentavam Patrimônio Líquido de aproximadamente R\$ 2 bilhões;
- Como novidade para o setor Governo, foi lançado o fundo BB Renda Fixa *Premium* Setor Público, cuja característica principal é a de permitir a aplicação de até 50% de seu patrimônio em títulos privados, tendo atingido Patrimônio Líquido de R\$ 565 milhões ao final do mês de junho.

IV. SUSTENTABILIDADE

Alinhada aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil S.A., desde novembro de 2010 a BB DTVM é signatária do PRI – Princípios para o Investimento Responsável, iniciativa de investidores globais com apoio das Nações Unidas através da Iniciativa Financeira da UNEP - Programa Ambiental das Nações Unidas e do Pacto Global, propondo-se a aplicar em seus processos de gestão e em suas análises e tomadas de decisão de investimento práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Nesse sentido, em dezembro de 2012 a BB DTVM concluiu o processo de desenvolvimento de metodologia própria de *ranking*, visando incorporar esses fatores na avaliação e seleção de empresas para as carteiras dos fundos sob sua gestão (Renda Variável), encontrando-se atualmente em desenvolvimento metodologia semelhante para a análise de títulos de crédito (Renda Fixa).

A BB DTVM participa do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, a fim de melhorar a transparência sobre esses temas. Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.327, em junho de 2015, o Conselho de Administração da BB DTVM aprovou a adesão da empresa à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil S.A.

Atualmente, a BB DTVM administra cinco fundos de investimento com características socioambientais. O BB Multimercado *Global Acqua LP Private*, lançado em junho de 2011, prioriza em sua carteira de ativos, empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo. Já o fundo BB Previdenciário Ações Governança busca acompanhar a carteira teórica do IGC - Índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da BM&FBOVESPA. O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais. A carteira de investimento do BB Ações ISE Jovem é composta por empresas que evidenciam nas questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais. Além disso, 20% da receita das taxas de administração são doadas por intermédio da Fundação Banco do Brasil ao Programa Água Brasil, uma parceria e realização do Banco do Brasil S.A. e WWF Brasil. Por fim, lançado em junho de 2012, o BB Ações Carbono Sustentabilidade é um fundo de investimento que acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICO2), índice criado pelo BNDES e BM&FBOVESPA, composto por ações das companhias participantes do IbrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa.

Cabe destacar que o BB Ações Carbono Sustentável com Opção de Venda FIA foi incorporado em 13/03/2015 pelo fundo BB Ações Carbono Sustentável FIA, e o fundo BB Multimercado Balanceado LP Jovem FIC foi incorporado em 20/03/2015 pelo BB Multimercado Macro LP 200 FIC.

A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nos cinco fundos:

Fundo	Fundos Socioambientais PL (R\$ Milhões)	
	30.06.2014	30.06.2015
BB Multi <i>Global Acqua LP Private</i>	500,9	559,0
BB Previdenciário Ações Governança	254,9	183,7
BB Referenciado DI Social 50	56,6	113,1
BB Ações ISE Jovem FIC	15,8	12,9
BB Ações Carbono Sustet. FIA	5,2	7,6
BB Ações Carbono Sustent. Op. Venda FIA	4,2	--
BB Multi Balanceado LP Jovem FIC	1,0	--
Total	838,6	876,3

Fonte: Sistemas Internos

V. GESTÃO DE RISCOS

A BB DTVM conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez e operacional - inerentes aos seus produtos e serviços, além das atividades de *compliance* e análise de risco de crédito.

Risco de Mercado

Utiliza-se, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value-at-Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou prospectivos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error*, *Duration*, Orçamento de *VaR*, etc.

Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a métrica de *LVaR*. Referida métrica, similar ao *VaR* (*value at risk*), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Riscos.

Risco Operacional

A BB DTVM utiliza a metodologia de modelagem de processos, notação *Business Process Modeling Notation* (BPNM), para identificação do risco operacional associado a seus produtos, processos, serviços e sistemas.

A empresa mantém estreito acompanhamento das perdas e provisões associadas a falhas operacionais, atuando de forma a mitigar os riscos por meio da implantação de ações mitigadoras elaboradas a partir do mapeamento dos processos operacionais, aos quais as perdas estão vinculadas.

A gestão da segurança da informação conta com uma estrutura de governança, a qual está sob coordenação da Divisão de Gestão de Risco Operacional. A segurança de pessoas e do patrimônio está a cargo da Divisão Administrativa.

Risco de Crédito

Desde 2012 a BB DTVM possui o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito. Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela equipe de Análise de Crédito da BB DTVM, mediante análise técnica individualizada do emissor e da operação, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas em manual interno de Gestão de Risco de Crédito, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança, órgão colegiado formado por seis executivos da BB DTVM, ou à Diretoria Executiva da BB DTVM, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização do risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

A exposição total a grupos econômicos, emissores, emissões e risco setorial são controlados individualmente, a cada fundo, bem como de forma consolidada dos ativos sob administração da BB DTVM.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2015	30.06.2014
CIRCULANTE	828.949	694.982
Outras Obrigações	828.949	694.982
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.740	7.023
Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 378.054	352.130
Fiscais e previdenciárias	(Nota 9.b) 303.354	261.758
Negociação e intermediação de valores	(Nota 9.c) 115.092	64.436
Diversas	(Nota 9.d) 15.709	9.635
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	657	527
Outras Obrigações	657	527
Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 657	527
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.633	131.524
Capital	109.699	109.699
De domiciliados no País	(Nota 12.a) 109.699	109.699
Reserva de Capital	(Nota 12.c) 1.018	722
Reserva de Reavaliação	(Nota 12.b) --	1
Reserva de Lucros	(Nota 12.c) 21.939	21.939
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 12.e) (5)	(115)
(Ações em Tesouraria)	(Nota 12.f) (1.018)	(722)
TOTAL DO PASSIVO	961.239	827.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	36.237	23.496
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6.b)	36.237	23.496
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24)	1
Provisão para outros créditos - (reforço)/reversão (Nota 7.d)	(24)	1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	36.213	23.497
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	592.867	558.512
Receitas de prestação de serviços (Nota 10.a)	540.498	510.477
Rendas de tarifas bancárias (Nota 10.b)	184.415	140.265
Despesas de pessoal (Nota 10.c)	(40.021)	(30.482)
Outras despesas administrativas (Nota 10.d)	(25.784)	(11.987)
Despesas tributárias (Nota 13.c)	(50.270)	(44.773)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 8.a)	--	11
Outras receitas operacionais (Nota 10.e)	5.015	14.395
Outras despesas operacionais (Nota 10.f)	(20.986)	(19.394)
RESULTADO OPERACIONAL	629.080	582.009
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	--	(320)
Despesas não operacionais (Nota 11)	--	(320)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	629.080	581.689
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(250.656)	(229.114)
(Nota 13.a)	(250.656)	(229.114)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.026)	(992)
LUCRO LÍQUIDO	377.398	351.583
LUCRO POR AÇÃO		
Número de ações	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)	3,77398	3,51583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	629.080	581.689
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	501	(8.688)
Provisões (Reversões) operacionais	24	(1)
Resultado de participação em coligadas	--	(11)
Despesas (Receitas) com provisões fiscais e cíveis	477	(8.996)
Perdas (Ganhos) em ações e cotas	--	320
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	629.581	573.001
Variações Patrimoniais	(346.194)	(131.628)
(Aumento) Redução em títulos para negociação	(13.107)	2.653
(Aumento) Redução em outros créditos	(89.113)	(116.286)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	6	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(339.221)	(148.007)
Aumento (Redução) de outras obrigações	95.241	130.033
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	283.387	441.373
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em títulos disponíveis para venda	1	(5)
(Aumento) Redução em títulos mantidos até o vencimento	(1.164)	(5.773)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(600)	(3.695)
Dividendos recebidos	--	3
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.763)	(9.470)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(410.412)	(413.429)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(410.412)	(413.429)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(128.788)	18.474
Início do período	785.626	487.236
Fim do período	656.838	505.710
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(128.788)	18.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2013	109.699	340	1	21.939	(138)	(340)	--	131.501
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM (Nota 12.e)	--	--	--	--	23	--	--	23
Transações com pagamento baseado em ações	--	382	--	--	--	(382)	--	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	351.583	351.583
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.515,83 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	(351.583)	(351.583)
Saldo em 30.06.2014	109.699	722	1	21.939	(115)	(722)	--	131.524
Mutações do período	--	382	--	--	23	(382)	--	23
Saldo em 31.12.2014	109.699	722	--	21.939	--	(722)	--	131.638
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM (Nota 12.e)	--	--	--	--	(5)	--	--	(5)
Transações com pagamento baseado em ações	--	296	--	--	--	(296)	--	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	377.398	377.398
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.773,98 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	(377.398)	(377.398)
Saldo em 30.06.2015	109.699	1.018	--	21.939	(5)	(1.018)	--	131.633
Mutações do período	--	296	--	--	(5)	(296)	--	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A BB DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07.08.2015.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB DTVM são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 6) adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativamente e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgadas pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelo de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 7.d).

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 13.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB DTVM ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da coligada. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 8).

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear à taxa anual de 20%.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

A BB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 16).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração,

for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	30.06.2015	30.06.2014
Disponibilidades		1.261	1.539
Depósitos bancários		1.261	1.539
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)		655.577	504.171
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada		655.577	504.171
Total		656.838	505.710

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	R\$ mil	30.06.2015	30.06.2014
Aplicações no Mercado Aberto		655.577	504.171
Revendas a Liquidar - posição bancada		--	--
Letras Financeiras do Tesouro		534.546	--
Letras do Tesouro Nacional		121.031	463.453
Notas do Tesouro Nacional		--	40.718
Total		655.577	504.171
Ativo circulante		655.577	504.171

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Rendas de Aplicações Compromissadas		31.966	24.119
Posição bancada		31.966	24.119
Total		31.966	24.119

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Vencimento em Dias	30.06.2015					30.06.2014		
	Valor de Mercado		Total		Marcação a Mercado	Total		Marcação a Mercado
	Sem Vencimento	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado		Valor de Custo	Valor de Mercado	
1 - Títulos para Negociação	20.640	--	18.031	20.640	2.609	25.650	26.850	1.200
Títulos Privados	20.640	--	18.031	20.640	2.609	25.650	26.850	1.200
Cotas de fundos de investimento	20.640	--	18.031	20.640	2.609	25.650	26.850	1.200
2 - Títulos Disponíveis para Venda	26	--	32	26	(6)	272	130	(142)
Títulos Privados	26	--	32	26	(6)	272	130	(142)
Cotas de fundos de renda variável	--	--	--	--	--	272	13	

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2015

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	30.06.2015		30.06.2014	
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos para negociação					
BB Previdência Ações Alocações FIC FI	BB DTVM	--	--	--	10.069
BB Ações Total Return Distribuição	BB DTVM	--	--	--	4.782
BB MM Franklin Templeton Investimento no Exterior	BB DTVM	--	--	--	3.983
BB Multimercado JP Morgan Investimento no Exterior	BB DTVM	--	--	--	3.348
BB MM Schroder Investimento no Exterior FI	BB DTVM	--	--	--	3.308
BB MM Blackrock Investimento no Exterior FI	BB DTVM	--	--	--	1.360
BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Ind. de Mercado	BB DTVM	200.000	8.031	7.220	--
BB Top Ações BDR Nível I	BB DTVM	10.000.000	10.000	13.420	--
Total		10.200.000	18.031	20.640	26.850
Títulos Mantidos até o vencimento					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura	BB DTVM	5.742	6.859	6.859	5.773
Total		5.742	6.859	6.859	5.773

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	31.966	24.119
Aplicações de fundos de investimento	4.970	--
Títulos de renda fixa	1.164	30
Títulos de renda variável	(1.853)	(653)
Total	36.237	23.496

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos períodos encerrados em 30.06.2015 e 30.06.2014.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 30.06.2015 e 30.06.2014.

7 – OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Serviços prestados a receber ⁽¹⁾	17.896	14.603
Taxa de administração diária de fundos	5.590	4.573
Taxa de administração mensal de fundos	4.302	4.794
Bônus de performance	3.503	--
Taxa de administração de fundos – outros bancos	3.499	2.986
Taxa de administração de carteiras	1.142	4.208
Distribuição de cotas	1.040	1.485
Taxa de administração de fundos offshore	120	84
Resgate antecipado	37.092	32.829
Total	37.092	32.829
Ativo circulante	37.092	32.829

(1) Referem-se às rendas de serviços prestados ao BB Banco de Investimento S.A. (Nota 14) pela administração de carteiras.

b) Negociação e Intermediação de Valores

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	119.277	66.847
Total	119.277	66.847
Ativo circulante	119.277	66.847

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

c) Diversos

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	65.969	144.132
Devedores por depósitos em garantia ⁽²⁾ (Nota 16.d)	13.966	13.047
Devedores diversos – País	9.852	1.983
Ativo fiscal diferido – crédito tributário (Nota 13.d)	8.103	7.610
Opções por incentivos fiscais	834	2.533
Valores a receber	172	172
Total	98.896	169.477
Ativo circulante	89.959	159.334
Ativo realizável a longo prazo	8.937	10.143

(1) Inclui o valor de R\$ 20.363 mil (R\$ 13.100 mil em 30.06.2014) referente à ativação de imposto de renda (débito tributário do ILL e AIRE - RJ), decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Os valores de Devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos administrativos relacionados à ação anulatória de débito fiscal de ISSQN.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Saldo Inicial	(904)	(2.608)
Reversão/(reforço)	(24)	1
Saldo Final ⁽¹⁾	(928)	(2.607)
Ativo circulante	(164)	(164)
Ativo realizável a longo prazo	(764)	(2.443)

(1) Provisão constituída, principalmente, em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor – R\$ 764 mil (R\$ 2.443 mil em 30.06.2014), de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. – Basa, para o Finam.

8 – INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

Discriminação	Resultado de equivalência		Valor Contábil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014	30.06.2015	30.06.2014
Coligadas no País				
Kepler Weber S.A. ⁽¹⁾	--	11	--	92
Total		11		92

(1) Apesar de BB DTVM não ter possuído influência significativa na Kepler Weber S.A., o Conglomerado Banco do Brasil a detém por meio do BB Banco de Investimento S.A. que é signatário de acordo de acionistas e possui representante no Conselho de Administração da empresa. Além disso, o fato da BB DTVM fazer parte de um mesmo grupo, o Conglomerado Banco do Brasil, também justifica a avaliação da empresa pelo MEP. Em julho/2014, foi vendida a totalidade das ações da Kepler Weber S.A (5.944 ações ON).

b) Outros Investimentos

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Certificados de investimento ⁽¹⁾	22.089	21.466
Participações de capital por incentivos fiscais	19	19
Subtotal	22.108	21.485
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(19)	(19)
Total	22.089	21.466

(1) Inclui provisão para ajuste a valor recuperável para os certificados de investimento audiovisual no valor de R\$ 2.547 mil (R\$ 619 mil em 30.06.2014).

9 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Dividendos e bonificações a pagar	377.398	351.583
Provisão para participações nos lucros	921	797
Gratificações e participações a pagar	392	277
Total	378.711	352.657
Passivo circulante	378.054	352.130
Passivo exigível a longo prazo	657	527

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	250.850	225.515
Impostos e contribuições a recolher ⁽¹⁾	43.828	28.536
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	8.676	7.707
Total	303.354	261.758
Passivo circulante	303.354	261.758

(1) Inclui o valor de R\$ 27.170 mil (R\$ 16.815 mil em 30.06.2014) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

c) Negociação e Intermediação de Valores

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	114.630	63.984
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	462	452
Total	115.092	64.436
Passivo circulante	115.092	64.436

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outs.

d) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.166	9.288
Provisão para pagamentos a efetuar	2.378	220
Provisão para passivos contingentes ⁽¹⁾ (Nota 16.b)	122	106
Credores diversos – País	43	21
Total	15.709	9.635
Passivo circulante	15.709	9.635

(1) Refere-se à provisão para demandas cíveis.

10 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Administração de fundos de investimento ⁽¹⁾	511.755	461.376
Fundos de rede	398.369	366.505
Fundos exclusivos	105.590	87.654
Fundos extramercado	7.016	6.762
Fundos de capital estrangeiro	780	455
Administração de carteiras	6.537	25.429
Distribuição de cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	6.830	9.795
Serviços prestados a ligadas	9.085	7.743
Gestão de fundos de investimento	2.070	2.866
Bônus de performance	3.621	2.446
Outras	600	822
Total	540.498	510.477

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	184.415	140.265
Total	184.415	140.265

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Proventos	(23.527)	(17.689)
Encargos sociais	(11.758)	(8.807)
Benefícios	(3.074)	(2.381)
Honorários	(1.124)	(1.076)
Outras	(538)	(529)
Total	(40.021)	(30.482)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(15.163)	(1.679)
Comunicações	(3.309)	(2.865)
Aluguéis	(2.999)	(2.073)
Condomínio	(945)	(665)
Transporte	(780)	(889)
Promoções e relações públicas	(700)	(446)
Serviços técnicos especializados	(394)	(241)
Contribuições filantrópicas	(297)	(125)
Manutenção e conservação de bens	(268)	(197)
Água, energia e gás	(242)	(180)
Processamento de dados	(156)	(1.953)
Outras	(531)	(674)
Total	(25.784)	(11.987)

(1) No 1º semestre/2015, inclui o valor de R\$ 13.600 mil referente à despesa de custódia e controladoria (Nota 14).

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Taxa contratual de resgates antecipados	2.030	2.426
Indébito tributário – ILL ⁽¹⁾	1.463	1.021
Indébito tributário – AIRE RJ ⁽¹⁾	684	--
Devedores por depósitos em garantia	476	506
Reversão de provisões operacionais ⁽²⁾	113	10.284
Variações monetárias ativas	99	93
Outras	150	65
Total	5.015	14.395

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário – ILL e AIRE RJ) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Refere-se, principalmente, à reversão de provisão para passivos contingentes de R\$ 113 mil no 1º semestre/2015 e R\$ 10.263 mil no 1º semestre/2014 (Nota 16.b).

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Banco do Brasil – suporte operacional	(11.184)	(8.510)
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(6.928)	(7.011)
Prêmio de seguro	(1.418)	(1.343)
Provisão para passivos contingentes (Nota 16.b)	(590)	(1.267)
Contribuições a entidades de classe	(283)	(306)
Outras	(583)	(957)
Total	(20.986)	(19.394)

(1) Referem-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

11 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Despesas não Operacionais	--	(320)
Outras perdas de capital	--	(320)
Total	--	(320)

12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 109.699 mil, em 30.06.2015 e 30.06.2014, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 131.633 mil (R\$ 131.524 mil em 30.06.2014) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1,32 por ação (R\$ 1,32 em 30.06.2014).

b) Reserva de Reavaliação

Refere-se às reavaliações de ativos efetuadas por coligadas, conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, cujo saldo remanescente de R\$ 1 mil em 30.06.2014 foi realizado em julho/2014, por conta da alienação da participação societária na Kepler Weber S.A.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Reserva de Capital	1.018	722
Transações com pagamento baseado em ações e outros instrumentos	1.018	722
Reserva de Lucros	21.939	21.939
Reserva legal	21.939	21.939

A BB DTVM deixou de constituir reserva legal (5% sobre o lucro líquido) por já ter essa reserva atingido o limite de 20% do capital social, segundo determina o artigo 193 da Lei n.º 6.404/1976.

d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Base de cálculo	377.398	351.583
Lucro líquido	377.398	351.583
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	94.350	87.

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2015

c) Despesas Tributárias

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Cofins	(30.619)	(27.120)
ISSQN	(14.487)	(13.002)
Pis/Pasep	(4.976)	(4.407)
Outras	(188)	(244)
Total	(50.270)	(44.773)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2014	1º Sem/2015	30.06.2015
	Saldo	Constituição	Baixa
Diferenças Temporárias	7.908	217	22
Provisão para outros créditos	111	5	1
Provisões passivas	3.329	210	20
Marcação a mercado	--	2	1
Provisão para perdas permanentes - cotas de fundos	4.372	--	4.372
Outras provisões	96	--	--
Total dos Créditos Tributários Ativos	7.908	217	22
Imposto de Renda	4.476	131	12
Contribuição Social	3.432	86	10

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco do Brasil S.A.

	30.06.2015	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2023	6.077	2.850
Em 2024	1.773	768
Em 2025	253	104
Total	8.103	3.722

No decorrer do 1º semestre de 2015, observou-se a realização de créditos tributários na BB DTVM no montante de R\$ 22 mil, superior a respectiva projeção de utilização para o exercício/2015, que constava no estudo técnico elaborado no encerramento de 2014.

14 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria e Conselho de Administração da BB DTVM foram de R\$ 2.028 mil (R\$ 1.946 mil no 1º semestre/2014) e ao Conselho Fiscal foram de R\$ 123 mil (R\$ 122 mil no 1º semestre/2014).

De acordo com a política de remuneração variável da BB DTVM, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 12.g).

A BB DTVM não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A BB DTVM realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB DTVM com as partes relacionadas, em 30.06.2015 e 30.06.2014, e seus respectivos resultados no 1º semestre/2015 e no 1º semestre/2014:

	30.06.2015		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 4)	1.261	--	1.261
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	655.577	--	655.577
Serviços prestados a receber do BB BI - administração de carteiras (Nota 7.a)	--	17.896	17.896
Taxa de administração de carteiras (2)	--	968	968
Valores a receber (3) (Nota 7.c)	--	172	172
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	377.398	--	377.398
Valores a pagar a sociedades ligadas (4) (Nota 9.d)	13.114	52	13.166

	1º Sem/2015		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	31.966	--	31.966
Rendas de serviços prestados a ligadas (1) (Nota 10.a)	--	9.085	9.085
Rendas de taxas de administração de carteiras (2)	--	5.608	5.608
Despesas tributárias	(173)	--	(173)
Despesas de pessoal	(39.851)	--	(39.851)
Despesas administrativas diversas	(11.181)	--	(11.181)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(13.600)	--	(13.600)
Despesas de serviço do sistema financeiro - comissões (4)	--	(119)	(119)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 10.f)	(11.184)	--	(11.184)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(6.928)	--	(6.928)
Outras despesas operacionais	(247)	--	(247)

	30.06.2014		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 4)	1.539	--	1.539
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	504.171	--	504.171
Serviços prestados a receber do BB BI - administração de carteiras (Nota 7.a)	--	14.603	14.603
Taxa de administração de carteiras (2)	--	4.083	4.083
Valores a receber (3) (Nota 7.c)	--	172	172
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	351.583	--	351.583
Valores a pagar a sociedades ligadas (4) (Nota 9.d)	9.204	84	9.288

	1º Sem/2014		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	24.119	--	24.119
Rendas de serviços prestados a ligadas (1) (Nota 10.a)	--	7.743	7.743
Rendas de taxas de administração de carteiras (2)	--	23.748	23.748
Despesas de pessoal	(30.482)	--	(30.482)
Despesas administrativas diversas	(9.691)	--	(9.691)
Despesas de serviço do sistema financeiro - comissões (4)	--	(243)	(243)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 10.f)	(8.510)	--	(8.510)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(7.011)	--	(7.011)
Outras despesas operacionais (5)	(1.070)	--	(1.070)

- (1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A.
- (2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo *Mapfre* (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos e ABS Aliança do Brasil Seguros).
- (3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao *BAMB - Brazilian American Merchant Bank*.
- (4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao *BB Securities Limited* em Londres e *BB Securities Asia*.
- (5) Inclui o valor de R\$ 764 mil referente à despesa de custódia.

15 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 01.02.2002, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB DTVM, para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 14).

	30.06.2015	30.06.2014
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A.	296	257
Maior salário	58.355,29	55.842,38
Menor salário	2.642,46	2.182,25
Salário médio	11.987,50	10.829,62

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e ao Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB DTVM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 07 de agosto de 2015.
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF
Carlos Massaro Takahashi
Contador CRC 1SP206103/O-4



DIRETORIA

PRESIDENTE

Carlos Massaru Takahashi

DIRETORES

Carlos José da Costa André
Adilson do Nascimento Anísio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Roberto Lopes Ricci (Presidente)
Walter Malieni Junior (Vice-Presidente)
Antonio Maurício Maurano
Claudio Alberto Castelo Branco Puty
Otavio Ladeira de Medeiros

CONSELHO FISCAL

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)
Fabrício do Rozario Valle Dantas Leite
Luiz Fernando Jucá Filho

16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Movimentações na provisão para demandas cíveis e fiscais classificadas como prováveis

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	8.215	16.749
Constituição	491	1.176
Reversão de provisão	(30)	(10.218)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	8.676	7.707

Demandas Cíveis

Saldo Inicial	106	48
Constituição	99	91
Reversão de provisão	(83)	(33)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	122	106

Demandas Trabalhistas

Saldo Inicial	--	12
Constituição	--	--
Reversão de provisão	--	(12)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	--	--

Total das Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	8.798	7.813
--	--------------	--------------

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	4.658	99
De 5 a 10 anos	3.030	22
Acima de 10 anos	988	(33)
Total	8.676	122

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2015	30.06.2014
Demandas fiscais	705.873	626.345
Demandas cíveis	12.561	4.186
Total	718.434	630.531

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2015	30.06.2014
Demandas fiscais	13.814	12.895
Demandas cíveis	152	152
Total	13.966	13.047

e) Obrigações Legais

Em 30.06.2015 e 30.06.2014 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Lei n.º 12.973 (Conversão da MP n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas 1.515/2014 e 1.520/2014. De acordo com estudos realizados, não haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB DTVM. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015.

b) Medida Provisória n.º 675/2015

A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20%, a partir de 01.09.2015. Considerando que a MP n.º 675/2015 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB DTVM aguardará a sua conversão em lei para uma análise conclusiva.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente. Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, a administração e, também, com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB DTVM, tais como: controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, governança e finanças.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, processos de gestão de riscos e de capital, governança corporativa, soluções tecnológicas, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou o relatório da administração, as demonstrações contábeis e notas explicativas e discutiu com o auditor independente seu relatório.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2015 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da BB DTVM naquela data.

Brasília-DF, 07 de agosto de 2015.

Egídio Otmar Ames
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar